Trabalhos Científicos

Título: Principais Efeitos Adversos Dos Sedativos Usados Na Intubação De Sequência Rápida Na Pediatria: Uma Revisão De Literatura

Autores: JULIANA MAIA DANTAS OLIVEIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), ISAQUE ALVES DE AZEVEDO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), LAÉRCIO JOSÉ DE OLIVEIRA FILHO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), TIAGO ANTUNES DE VASCONCELOS ROMÃO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), VÍVIAN DAIANE NUNES LOPES (UNIVERSIDADE POTIGUAR), YASMIN SILVEIRA ROSADO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), ANANDA MEDEIROS PEREIRA DE ARAUJO (DOCENTE DA UNIVERSIDADE POTIGUAR)

Resumo: Introdução: A intubação de sequência rápida (ISR) é um procedimento de grande importância no ambiente da medicina intensiva. Na sua realização, os sedativos são elementos fundamentais, logo, conhecer seus efeitos adversos e seus principais riscos é imprescindível para uma conduta adequada, além de garantir um maior êxito durante o procedimento. Objetivo: Revisar os principais efeitos adversos dos sedativos na faixa etária pediátrica. Metodologia: Revisão de literatura sistemática realizado através de consulta às plataformas PubMed e UpToDate, sendo realizada no período de junho a julho de 2021, com as seguintes palavras-chaves: “pediatric”, “intubation”, “drugs”, com o filtro de publicação dos últimos 5 anos. No portal da PubMed foram excluídos 80 artigos pelo título e 14 pelo resumo, sendo 8 artigos selecionados e, no portal do UpToDate, foram excluídos 138 artigos pelo título e 4 selecionados. Resultados: Dentre os principais sedativos e seus efeitos adversos, têm-se: a Cetamina causa taquicardia e hipertensão arterial, hipertensão intracraniana, sialorréia e aumento das secreções das vias aéreas superiores, além de alucinações, pesadelos e sonhos vividos, os Barbitúricos (tiopental e metoexital) são depressores do miocárdio e venodilatadores, podendo resultar em hipotensão. O tiopental causa liberação de histaminas, podendo exacerbar o broncoespasmo na asma ou nas doenças reativas das vias aéreas, o Etomidato tem como principais efeitos adversos a supressão adrenal, não sendo indicado de rotina em crianças com choque séptico, e mioclonias, o Propofol possui uma rápida depuração nos pacientes pediátricos, sendo necessária dosagem superior à dos adultos na indução. Conclusão: Os sedativos utilizados na anestesia pediátrica trazem, portanto, um conjunto característico de efeitos adversos que divergem do manejo no adulto, não podendo ser ignorados na prática da ISR. Assim sendo, para uma conduta mais segura, é fundamental que o médico pediatra tenha conhecimento dos seus riscos e adote a droga mais apropriada para cada caso.